

**REUNIÃO
DO
EXECUTIVO**

**MANDATO 2017-2021
ATA N.º 5
DE 05-03-2018**

ATA N.º 5
Mandato 2017-2021

Data da reunião ordinária: 05-03-2018

Local da reunião: Sala das reuniões da Câmara Municipal de Santarém

Início da reunião: 15:08 horas

Términus da reunião: 16:30 horas

Resumo diário da tesouraria: 02/03/2018.....7.004.623,99 €

Membros da Câmara Municipal que compareceram à reunião:

Presidente: Ricardo Gonçalves Ribeiro Gonçalves

Vereadores: Virgínia Maria Ramos Carrondo Mena Esteves
Nuno Rafael Marona de Carvalho Serra
Sofia Margarida Antero dos Santos Martinho Pó
Maria Inês Leiria Barroso Ferreira Lopes
Vânia Sofia Carreira Botequim
Jorge Manuel Fernandes Rodrigues
Ricardo Gonçalves dos Santos Rato
Margarida Alexandra Ferreira Pinto

Responsável pela elaboração da ata:

Nome: Ivone Maria Delgado Matos Dantas da Silva

Cargo: Assistente Técnica

Faltas justificadas: Rui Pedro de Sousa Barreiro e José Augusto Alves dos Santos (substituídos nos termos da Lei)

Faltas por justificar:

-----**ABERTURA DA ATA**-----

--- O **senhor Presidente** declarou aberta a reunião, eram quinze horas e oito minutos, começando por saudar as eleitas Vânia Sofia Carreira Botequim e Margarida Alexandra Ferreira Pinto, presentes nesta reunião, em substituição dos senhores Vereadores Rui Pedro de Sousa Barreiro e José Augusto Alves dos Santos, nos termos dos artigos setenta e oito e setenta e nove da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei número cinco-A/dois mil e dois, de onze de janeiro.-----

--- A seguir, nos termos do número quatro, do artigo trinta e quatro do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-lei número quatro/dois mil e quinze, de sete de janeiro, perguntou aos senhores Vereadores se já tinham tomado conhecimento da ata da reunião realizada em oito do mês findo, oportunamente distribuída, tendo todos respondido afirmativamente, sendo, contudo, a mesma submetida a votação, na próxima reunião, por solicitação dos eleitos do Partido Socialista presentes. -----

--- Seguidamente, deu início ao “**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**”, verificando-se as seguintes intervenções:-----

--- Senhora **Vereadora Margarida Pinto** – A propósito da presença da região do Alentejo/Ribatejo na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), que decorreu de vinte e oito de fevereiro a quatro de março, considerou que, infelizmente, pouco a pouco se vai perdendo a identidade do Ribatejo e nomeadamente de Santarém. Sendo os eleitos responsáveis pela promoção do concelho a que pertencem e sendo Santarém uma capital de distrito, gostaria de saber o que já foi feito em relação à questão do turismo em Santarém, designadamente em questões de melhoramentos, de infraestruturas e se já há algum plano de alojamentos pensado (hotéis, hostels, parque de campismo, pousada ou outros).-----

--- Questionou também se têm sido contactados agentes turísticos bem como se a abertura dos monumentos está a ser feita diariamente incluindo fins-de-semana de forma a proporcionar as visitas a quem vem a Santarém. -----

--- Referiu que um ou outro monumento tem estado fechado, temporariamente, para não dizer alguns anos, perguntando se é para se manter assim ou se já foi revista e melhorada a situação. -----

--- Disse que gostaria ainda de saber se a Câmara Municipal de Santarém tem ou não dados disponíveis sobre o número de turistas, sejam eles nacionais ou estrangeiros, que nos últimos, dois/três anos têm visitado a cidade de Santarém e se também tem ou não dados relativamente ao número de dormidas nos espaços hoteleiros existentes. Pelo que vê, no dia-a-dia, de quem circula pela cidade, o número de turistas não tem vindo a aumentar. Chamou à atenção que Santarém continua a não saber potencializar os recursos turísticos disponíveis, ficando muito aquém de locais como Tomar, Batalha, Fátima, Óbidos e a região de Torres Vedras, que só no último ano de dois mil e dezassete tiveram um crescimento turístico de vinte por cento, sendo que deste, quase cinquenta por cento foram visitantes estrangeiros, de acordo com dados publicados pelo Instituto Nacional de Estatística. -----

--- Reforçou ainda que o maior crescimento turístico do país no último ano, foi registado na região centro de Portugal, onde se localizam os espaços/locais que identificou anteriormente. A procura pela região centro foi superior ao dobro da média nacional, suplantando qualquer outra região. -----

--- Relativamente às dormidas de estrangeiros, na região centro, o aumento foi de quarenta e nove vírgula sete por cento e de três vírgula dois por cento de visitantes nacionais, isto entre novembro de dois mil e dezasseis e novembro de dois mil e dezassete. O grande crescimento de dormidas e de hóspedes tem claras repercussões ao nível das receitas. Assim, perguntou se haverá alguma forma generalizada de se ter conhecimento dos proveitos totais da atividade turística em Santarém, isto para saber se subiram se desceram ou se mantiveram. -----

--- Realçou que estes dados são necessários e fundamentais para qualquer empresário que queira investir no turismo, na cidade ou em qualquer área do concelho de Santarém.

--- Disse ainda que os vereadores do Partido Socialista relembram que os Scalabitanos não pretendem que Santarém seja apenas um ponto de paragem entre Fátima e Lisboa ou só uma cidade de eventos agendados.-----

--- Senhora **Vereadora Vânia Botequim - Um** - Disse ter-se verificado o infortúnio ou a sorte deste inverno praticamente não ter chovido. Contudo, na passada semana houve uma derrocada na Calçada de Mem Ramires, em plena hora do dia, numa das principais saídas do centro histórico, parecendo-lhe uma sorte que ninguém fosse a passar naquele momento.-----

--- Referiu-se a uma notícia do jornal “O Ribatejo” de dezembro de dois mil e quinze, sobre uma derrocada na Rua Primeiro de Dezembro onde se pode ler que “o proprietário do imóvel aguardava há um ano pela licença, para realizar as obras de recuperação do edifício, e, por coincidência, a autorização foi-lhe comunicada pela Câmara esta segunda-feira, cerca das onze horas. Ou seja, a licença camarária terá sido aprovada apenas sete horas depois do telhado ter ruído sobre a via pública”. Neste caso, na sua opinião, se a hora da derrocada tivesse sido outra, um pouco mais tarde, não crê que não tivesse havido lesados, pelo que lhe pareceu mais uma sorte.-----

--- Disse serem inúmeros os casos de edifícios no centro histórico em visíveis más condições. A este propósito manifestou a sua preocupação relativamente ao edifício sito na Estrada nacional trezentos e sessenta e cinco, a principal alternativa ao troço da Estrada Nacional cento e catorze, cortado há quatro anos, na curva onde se vira para a Calçada de Santa Clara, que se encontra em risco de ruir a qualquer momento. Realçou que naquela via circulam centenas de pessoas todos os dias, chegando a estar autocarros ali parados minutos a fio, à espera de conseguirem passar. Lembrou o ditado popular que refere que “à terceira é de vez”, pelo que perguntou se estará o executivo do Partido Social Democrata à espera de uma tragédia, como sucedeu em Alcanhões, em novembro de dois mil e onze, com a existência de um morto, devido a uma derrocada. Interrogou se todos os transeuntes poderão circular descansados nas ruas de Santarém sem que nenhum prédio lhes caia em cima.-----

--- Por estes factos, referiu que os eleitos do Partido Socialista gostariam de saber se a

Câmara de Santarém tem já um levantamento feito dos edifícios com necessidade de intervenção mais urgente, o que vai fazer e se existe algum plano de reabilitação do Centro Histórico e existindo qual. -----

--- **Dois** – Relembrou que o senhor Presidente referiu na última Assembleia Municipal que esteve reunido com o Ministro do Ambiente, onde falaram sobre as barreiras de Santarém. Disse que gostaria de saber se ficou satisfeito com a reunião e o que pretende fazer em relação às mesmas. -----

--- Acrescentou que o Partido Socialista solicita ao Senhor Presidente um relatório detalhado da empreitada da Estrada Nacional cento e catorze e a marcação de uma visita ao local acompanhados dos técnicos da Câmara Municipal de Santarém e da empresa de fiscalização. -----

--- Senhor **Vereadora Sofia Martinho Pó** – **Um** - Reforçou o pedido já anteriormente feito acerca do estado do contrato de arrendamento do Centro Comercial Escala quatro, cujo edifício se encontra arrendado há cerca de dois anos, com uma renda mensal de dois mil e quinhentos euros, parecendo-lhe que continua sem ter qualquer utilização. Considerou que esta situação não tem qualquer justificação, uma vez que são sessenta mil euros/ano, que certamente já davam para construir, se não todo, parte do pavilhão desportivo de Pernes/Alcanede, que a população tanto anseia. -----

--- **Dois** – Outra questão que gostaria de ver esclarecida, tem a ver com o facto de ter sabido que os senhores Presidente, o Vereador Jorge Rodrigues e o Presidente da Junta de Alcanede, estiveram reunidos com o Presidente das Infraestruturas das Estradas de Portugal, onde foi discutida a intervenção na Estrada Nacional trezentos e sessenta e dois. Assim, perguntou se existiu alguma razão especial para só ter sido convidado o Presidente da Junta de Freguesia de Alcanede e se os Presidentes das Uniões de Freguesia de Achete/ Azoia de Baixo/Póvoa de Santarém, Romeira/Várzea e Azoia de Cima/Tremês, também foram convidados, porque na verdade, a estrada trezentos e sessenta e dois percorre estas três freguesias, fazendo todo o sentido que estes Presidentes de Junta também tivessem estado presentes, uma vez que vão ser diretamente afetados com esta obra. -----

--- Solicitou informação sobre se o valor atribuído a esta obra (cerca de dois milhões) é só para pavimentos e bermas ou contempla também a segurança dos munícipes nas localidades por onde a estrada passa, designadamente com a construção de passeios e se foi exigida alguma alteração quanto às curvas. -----

--- Em seu entender, se esta obra se referir apenas a pavimentos e bermas, ficará muito aquém dos interesses/necessidades da população, quer de Santarém quer de Alcanede, pois não reduz nem a perigosidade das curvas, nem o tempo a percorrer, acabando assim por não satisfazer os interesses dos munícipes. -----

--- Neste sentido, os eleitos do Partido Socialista questionam se não teria sido preferível fasear esta obra em duas ou três fases. Por exemplo, uma primeira fase de Alcanede a Tremês e outra de Tremês a Santarém, fazendo também uma maior pressão junto do Governo, de forma a que a intervenção fosse mais abrangente, designadamente quanto às curvas. -----

--- Senhora **Vereadora Virginia Esteves – Um** – Começou por referir que, após a sua sugestão na última reunião do Executivo para que nesta reunião estivessem presentes apenas elementos femininos na Vereação e depois dos senhores Vereadores do Partido Social Democrata não acharem uma mais-valia, a equipa candidata à Câmara Municipal pelo Partido Socialista, manifestou apreço pela sugestão e apoiou a participação feminina na reunião de hoje. -----

--- Deste modo, são quatro Vereadoras do Partido Socialista presentes na reunião, não porque queiram ocupar os lugares masculinos, pois sabem que as capacidades não dependem do género, mas porque querem incentivar a participação feminina na vida autárquica e em cargos de gestão e liderança. -----

--- Disse saber que o valor feminino é reconhecido, mas na realidade quando se trata de ocupar cargos de gestão e liderança, apenas uma pequena parte assume essas funções. --

--- Informou que, segundo o estudo “O género na gestão e liderança nas empresas portuguesas”, de março de dois mil e dezassete, as mulheres estão sub-representadas no mundo empresarial, ocupando apenas um terço das funções de gestão e de liderança. As empresas lideradas por mulheres tendem a privilegiar a diversidade de género na gestão,

ao contrário das empresas lideradas por homens. No entanto, há sinais de mudança e a presença feminina tem vindo a aumentar, com destaque nas empresas cotadas e nas mais jovens, onde há maior representatividade das mulheres. -----

--- Referiu que esta realidade também se verifica na política, onde a participação das mulheres tem vindo a aumentar, sendo bom ver esta participação feminina. -----

--- Disse que, desta forma, fazem parte duma lista paritária apresentada pelo Partido Socialista a este Município nas últimas eleições e, em véspera do Dia Internacional da Mulher, cabe às Vereadoras do Partido Socialista incentivar a participação feminina em todas as áreas da gestão, liderança e também na vida política e pública. -----

--- Referiu, não bastar “atrás de um grande homem haver uma grande mulher”, mas antes “ao lado de um grande homem estar uma grande mulher”. Esta é a mensagem que pretendeu passar para que no Dia Internacional da Mulher se faça uma reflexão sobre o papel da mulher na sociedade e nomeadamente na gestão e liderança. -----

--- **Dois** – Relativamente ao encerramento do Centro de Informação Europeia Europe Direct, em Santarém, informou que desde dois mil e quatro, segundo a representação da Comissão Europeia em Portugal, tem lançado o convite para apresentação de propostas às estruturas de acolhimento desta rede, com o objetivo de simplificar os instrumentos de informação das instituições europeias e descentralizar informação para zonas rurais e urbanas em todos os países da União Europeia. A Escola Superior de Gestão de Santarém apresentou candidatura à Convenção Quadro dois mil e cinco/dois mil e oito tendo a mesma sido aprovada. -----

--- Disse ainda que este Centro iniciou a sua atividade em sete de julho de dois mil e cinco. Em dois mil e oito, quando terminou a primeira Convenção Quadro, foi apresentada nova candidatura pela estrutura de acolhimento, desta vez com uma nova designação “Escola Superior de Gestão e Tecnologia”, à Convenção Quadro dois mil e nove/dois mil e doze, tendo sido novamente aprovada. Mencionou que durante esta Convenção existiam dezasseis Centros de Informação Europe Direct em Portugal. -----

--- Em dois mil e treze e pela terceira vez, o Instituto Politécnico de Santarém, acolheu o Centro Europe Direct - Convenção Quadro dois mil e treze/dois mil e dezassete, numa

nova geração de Centros de Informação do qual faziam parte dezanove Centros a nível nacional. -----

--- Salientou que foram doze anos de muita atividade, promovida pelo Centro Europe Direct, nomeadamente pela Doutora Fabrícia Pereira, que tão bem dinamizou este Centro. -----

--- Relembrou os vários cursos de estudos europeus, as sessões informativas dos deputados do parlamento Europeu com os representantes da Comissão Europeia, as sessões de esclarecimento sobre Programas Europeus de Educação, Voluntariado, Formação e a dinamização nas escolas de sessões formativas, entre outras. -----

--- Disse que foi a Europa junto aos cidadãos. Contudo, esta atividade terminou. Nesta nova renovação da Convenção Quadro, o Centro Europe Direct fechou as portas em Santarém, passando para o Oeste. A atividade que era também mais conhecida por este Centro era, certamente, a Feira da Europa que contava já com doze iniciativas e que este ano não se irá realizar. -----

--- Face ao antedito, questionou o que foi feito para que este Centro continuasse na nossa cidade. Se a autarquia tentou, de alguma forma, estabelecer algum contato com a representação da Comissão Europeia para que esse Centro continuasse a ser uma realidade em Santarém. -----

--- Perguntou ainda, não havendo o Europe Direct em Santarém para promover a Feira da Europa, se o Município de Santarém tem alguma atividade planeada para comemorar o Dia da Europa, bem como que iniciativas estão previstas, visto que este Centro fechou portas, para promover a cidadania europeia, a partir de agora. -----

--- Senhora **Vereadora Inês Barroso – Um** – Deu conhecimento, da realização amanhã, pelas dezanove horas, na sala da Assembleia Municipal, de uma iniciativa de âmbito nacional, uma ação do Orçamento Participativo Portugal (OPP). Disse tratar-se de uma iniciativa do Governo que já no ano passado percorreu o país de lés-a-lés, com um cômputo geral de apresentação de quinhentos e noventa e nove projetos, tendo os mesmos sido votados com cerca de oitenta mil votos e aprovadas trinta e oito propostas, para um investimento de três milhões de euros do Orçamento do Estado. -----

--- Este ano foi feito o convite ao Município de Santarém para dinamizar novamente uma ação na nossa zona apresentada pela senhora Secretária de Estado Adjunta da Modernização Administrativa, tendo o Município abraçado, de imediato, a ideia, para poder levar novamente esta ação aos cidadãos. Este ano a iniciativa está subordinada ao tema da Cultura, disponibilizando o Ministério da Cultura a entrada de jovens, nos serviços por si tutelados, durante um ano, após o lançamento deste projeto. É também, neste âmbito da Cultura para todos que o Estado aguarda a participação de todos os cidadãos convidando-os a apresentarem os seus projetos à senhora Secretária de Estado Adjunta da Modernização Administrativa, Doutora Graça Fonseca. Aproveitou o ensejo para convidar todos a estarem presentes nesta iniciativa. -----

--- **Dois** – Amanhã, pelas dezasseis horas, no Campo Chã das Padeiras, Santarém irá acolher um jogo internacional. Trata-se de um jogo feminino da seleção de sub-dezanove, em que a equipa de Portugal irá receber a congénere da Bélgica, para um encontro da Federação Portuguesa de Futebol. -----

--- **Três** – Na área da proteção ambiental, deu nota de três iniciativas que poderão ser abraçadas por todos os Scalabitanos e por todos os que desejarem participar. A primeira iniciativa será amanhã, pelas dezasseis horas, o Município de Santarém desenvolve no Salão Nobre dos Paços do Concelho, uma ação de divulgação sobre a “Gestão sustentável dos rios”. Referiu que o Município é distinguido pela implementação de políticas ambientais, com medidas de gestão ambiental inovadoras, para uma gestão sustentável da água. A visão de querer criar condições para o nosso território poder ter os cursos de água e serem fruídos pela população local, quer urbana quer rural, é um dos grandes objetivos deste projeto. -----

--- Recordou que no âmbito da gestão sustentável dos recursos hídricos, o Município já desenvolveu, até ao momento, quinze ações no âmbito do Projeto Reabilitar Troço a Troço, prevendo-se a presença de um orador da Guarda Nacional Republicana – Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente e de uma oradora da APA - Agência Portuguesa do Ambiente – ARH Tejo e Oeste, porque aquilo que se pretende é partilhar com o Executivo, Juntas de Freguesia, proprietários privados e população em geral, algumas

medidas que poderão, por um lado, evitar a poluição nas linhas de água e por outro lado, ajudar os proprietários a cumprirem a lei, em termos dos terrenos confinantes às linhas de água e também a população a estar atenta às questões da biodiversidade e da manutenção da espécies no território do concelho.-----

--- Deu conhecimento que se encontra a decorrer de um a quinze de março, uma nova ação, no âmbito do Projeto “Raízes da Sustentabilidade”, em que o Município dispõe de quatrocentos sobreiros e duzentas azinheiras para oferecer à população que queira cuidar durante os próximos anos. Salientou que o que se pretende com este projeto, no âmbito do Pacto dos Autarcas é que todos assumam a coresponsabilização de que as emissões de CO₂ tem de ser reduzidas em vinte e um por cento até dois mil e vinte, cabendo a todos nós participar nesse esforço conjunto de plantar árvores que sejam autóctones e que possam assim colaborar, quer na redução das emissões de CO₂ quer ainda na propagação do oxigénio na atmosfera. -----

--- Informou que um dos requisitos obrigatórios da adesão do Município ao Pacto de Autarcas foi precisamente esta redução da produção de dióxido de carbono, existindo já a manifestação de trinta munícipes interessados em receber uma árvore e cuidar dela, sendo posteriormente avaliado mais um desafio que consistirá na criação de sumidores em territórios do concelho. -----

--- Ainda no âmbito da proteção ambiental, deu conhecimento que no dia vinte e quatro deste mês, realizar-se-á nova ação de remoção de jacintos de água no rio Alviela. Recordou que entre os dias dezanove e vinte e dois de janeiro, foram retiradas toneladas de jacintos de água da foz do Alviela, convidando todas as entidades e população para no próximo dia vinte e quatro, se juntarem agora na zona da ponte romana, também na União de Freguesias de São Vicente do Paúl e Vale de Figueira. Salientou que quer a APA - Agência Portuguesa do Ambiente quer a ARH do Tejo e Oeste, quer o ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, a própria União de Freguesias e o Município, estão a envidar novamente esforços, no sentido ser feita nesta zona da ponte romana, uma ação semelhante à anterior, em que os jacintos de água conseguiram ficar libertos e seguiram o seu percurso pelo curso de água, de uma forma natural, criando

assim possibilidade de despoluir a zona do rio que estava intransitável e apresentava sinais de poluição gravíssimos, estando já a afetar as espécies de seres vivos aquáticos. -

--- **Quatro** – Relembrou que irão ter lugar as Festas em honra do padroeiro São José, aproveitando para fazer a apresentação do programa deste ano. -----

--- **Cinco** – Comunicou a realização de duas homenagens que fazem parte integrante do programa das Festas da cidade, uma a título póstumo, a António Pelarigo, que decorrerá no próximo dia quinze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, na Casa do Campino, durante a realização da noite de fados e também uma homenagem que decorrerá no dia dezoito do corrente, a César Marinho, bandarilheiro, homem das corridas de touros, um aficionado, que tem muito ainda para dar ao nosso concelho e a quem o concelho quer reconhecer como um homem de extrema relevância para a nossa região. -----

--- **Seis** – Endereçou o convite para no dia quinze, pelas dezoito horas, estarem todos presentes na inauguração das Festas de São José dois mil e dezoito. -----

--- **Senhor Presidente** – **Um** - Antes de responder às questões colocadas, deu conhecimento que, no âmbito de um tema que está na ordem do dia e que tem a ver com a limpeza das faixas de proteção contra incêndios, o Município de Santarém, através dos seus Bombeiros Municipais, irá levar a cabo a partir das dezanove horas de hoje, durante três dias (cinco, seis e sete de março), sessões de esclarecimento em todas as Juntas de Freguesias, aproveitando a presença de elementos da comunicação social, para apelar a que a divulgação destas sessões seja feita.-----

--- Informou que hoje às dezanove horas, estas sessões iniciar-se-ão na Junta de Freguesia da Gançaria, União de Freguesias de Casével e Vaqueiros e Junta de Freguesia de Almoester. Foram divididos os três Comandantes por três horários diários e hoje à noite, pelas vinte e uma horas, haverá sessão de esclarecimento nas Juntas de Freguesia de Alcanede, Pernes e Póvoa da Isenta. -----

--- Amanhã, pelas dezanove horas, será na Junta de Freguesia Abrã, União de freguesias da Romeira e Várzea e Junta de Freguesia de Alcanhões. Ainda amanhã, pelas vinte e uma horas, realizar-se-ão na Junta de Freguesia de Amiais de Baixo, União de Freguesias da cidade de Santarém e Junta de Freguesia do Vale de Santarém. -----

--- Na quarta-feira, terá início às dezanove horas, na Junta de Freguesia do Arneiro das Milhariças, na União de Freguesias de Achete, Azoia de Baixo e Póvoa de Santarém e na Junta de Freguesia das Abitureiras. Nesse mesmo dia, pelas vinte e uma horas, na União de Freguesias de Azoia de Cima e Tremês, na União de Freguesias de São Vicente do Paúl e Vale Figueira e Junta de Freguesia da Moçarria.-----

--- Considerou importante que haja uma participação massiva nestas sessões de esclarecimento e que têm sido colocadas muitas dúvidas junto dos Bombeiros Municipais, havendo um grande empenhamento de todas as autarquias para que este problema seja solucionado.-----

--- Referiu ainda que já assumiu, à semelhança de muitos outros autarcas, que não haverá capacidade para fazer tudo o que está em cima da mesa, mas será feito aquilo que for possível. Informou que estão a ser contratadas empresas para fazerem esta limpeza salientando que aos privados que não o fizerem e que o Município tenha de assumir este trabalho, irão ser aplicadas coimas que este ano estão agravadas, no dobro, comparativamente a anos anteriores.-----

--- Referiu que neste momento não sabe o que já foi limpo ou está a ser limpo, mas alertou para que a limpeza seja feita para não serem aplicadas coimas que poderão ascender a milhares de euros, devido aos agravamentos.-----

--- **Dois** – Respondendo às questões colocadas, declarou:-----

--- Relativamente à Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL) e dados do turismo, disse que algumas das questões colocadas, já o tinham sido na Assembleia Municipal pelos senhores deputados de diversas forças partidárias. Assim, informou que o Município de Santarém tem um Plano Estratégico para o Turismo. Acrescentou que foi contratada uma empresa para fazer o acompanhamento deste plano e da existência de uma Comissão de Acompanhamento da qual faziam parte o Doutor Pedro Canavarro, o Padre Ganhão, Ludgero Mendes e uma série de outras entidades. Este Plano encontra-se praticamente fechado com dez eixos de ação os quais deverão ter uma calendarização de implementação.-----

--- Mencionou não ter dúvidas nenhuma que daquilo que já se conseguiu, mal seria que,

numa altura em que todo o país tem grande crescimento ao nível do turismo, Santarém também não o tivesse. Por este facto, reportou-se a dados do Instituto Nacional de Estatística, I.P., para o concelho de Santarém, cuja análise faz com muito cuidado, isto porque o atual Governo serve-se muito destes dados, não querendo crer que os dados que servem para consolidar uma posição de crescimento do Governo relativamente a Portugal, não sirvam também para consolidar a posição de crescimento de Santarém quanto à região onde se insere. -----

--- Fazendo a análise desses dados, disse que os estabelecimentos hoteleiros do Município representam vinte e nove vírgula três por cento da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUT) III, representando trinta e seis por cento da capacidade de alojamento. Relativamente aos proveitos, o Município de Santarém representa quarenta e oito por cento dos mesmos, da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUT) III, ou seja, metade do turismo que é feito nos onze municípios, é feito no concelho de Santarém, conforme dados do Instituto Nacional de Estatística, I.P. de finais de dois mil e dezasseis. -----

--- Em relação ao que é a subida de alojamento local e de turismo rural, informou que três entidades se deslocaram ao Município de Santarém para verificarem da possibilidade de construção de novos hotéis. Relativamente à variação do ano de dois mil e treze para dois mil e dezassete, verificou-se um aumento de trinta e três para duzentas e trinta e oito camas e ao nível do turismo rural, de setenta e três para noventa e três, o que significa, só nestes quatro anos, um aumento, de duzentos e cinquenta no número de camas no nosso concelho. Ainda neste período e segundo dados do Instituto Nacional de Estatística, I.P., no que diz respeito ao número de dormidas, passou-se de quarenta e três mil cento e cinquenta e cinco para cinquenta e sete mil quatrocentos e quarenta e quatro o que equivale, em três anos, a um aumento de catorze mil duzentas e oitenta e nove dormidas, o que dá cerca de quatro mil setecentas e sessenta e três dormidas/ano, o que equivale a mais treze dormidas/dia. -----

--- Sobre a questão dos agentes turísticos, informou que na passada semana estiveram agentes turísticos em Santarém, de vários pontos do país, bem como uma delegação do

Brasil, com quem está a ser feita uma ligação muito próxima como já houve noutros tempos. -----

--- **Três** – No que diz respeito aos monumentos fechados, referiu haver alguma dificuldade, porque em anos anteriores o Município pagava às entidades para fazerem as guardarias a esses espaços. Contudo, na sequência de uma inspeção da Inspeção Geral de Finanças foi-nos dito não ser permitido o Município fazer esse tipo de acordos e de pagamentos. Disse ainda que têm sido realizadas parcerias e algumas reuniões, mas dado que alguns dos monumentos não são pertença do Município, tem sido tentada a harmonização de horários com as entidades responsáveis. -----

--- Confirmou a existência de alguns monumentos encerrados, destacando o caso do Museu São João Alporão onde se está a trabalhar para que a sua recuperação seja uma realidade. Disse haver fundos comunitários para a sua recuperação, assim como aguarda a ajuda da Direção-Geral do Património Cultural (DGPC) no que se refere à deterioração da pedra do museu. -----

--- Recordou que no Mosteiro dos Jerónimos, houve um processo que foi acompanhado pela Direção-Geral do Património Cultural (DGPC) e há que replicar esse processo em Santarém, no entanto os tipos de pedras do Mosteiro dos Jerónimos e do Museu de São João do Alporão são diferentes, mas os técnicos do Município estão a trabalhar com a Direção-Geral do Património Cultural (DGPC) na perspetiva de lançar o concurso. Disse existirem verbas para a sua recuperação devendo estar concluído até dois mil e vinte e um para a abertura do Museu de São João do Alporão. -----

--- O que está a ser proposto, neste momento, não vai muito ao encontro daquilo que se desejava porque a Direção-Geral do Património Cultural (DGPC) ainda não informou a Câmara Municipal de Santarém sobre qual o tipo de intervenção que tem que ser feito na pedra para que a sua recuperação possa ser uma realidade. -----

--- **Quatro** – Quanto à derrocada na Rua Primeiro de Dezembro, lembrou que, na altura, o senhor Vereador Luís Farinha teve oportunidade de esclarecer a situação. Como é do conhecimento geral o município de Santarém não tem toda a tramitação uma vez que são necessários pareceres externos e, o tempo que os processos demoram, quer na Câmara

Municipal de Santarém quer em outras câmaras do país, têm a ver com pareceres externos. Na altura, quando houve a derrocada a Direção-Geral do Património Cultural (DGPC) acabou por deixar intervencionar. -----

--- Salientou que para além do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), onde há vários milhões de euros para intervir no Centro Histórico, também existem muitos privados que estão a investir no mesmo. -----

--- Disse existirem pedidos de informações prévias sobre alojamentos locais e sobre hotéis, pelo que acredita que esses investimentos não vão parar. -----

--- Na manhã da quarta-feira passada esteve com um investidor que comprou dois grandes imóveis em Santarém, um no Largo do Seminário e outro na Praça Visconde Serra do Pilar, vulgo Largo de Marvila, para recuperar e para explorar ao nível do ponto de vista turístico. Na semana passada também esteve com outro investidor que comprou dois imóveis a caminho das Portas-do-Sol, para recuperar para habitação e para vender. -

--- Nos últimos anos houve novas noventa licenças de construção no Centro Histórico. -

--- **Cinco** – Disse que na reunião de hoje vai ser apreciado um assunto muito importante e que tem a ver com a suspensão parcial do Plano Diretor Municipal relativamente às medidas do Projeto Global de Estabilização das Encostas de Santarém que também vai permitir alguma construção – que estava vedada -, nomeadamente na Ribeira de Santarém e em Alfange onde havia quem quisesse investir e, devido às medidas preventivas do Projeto Global de Estabilização das Encostas de Santarém não o podia fazer e, por isso, estão-se a aliviar essas objeções. -----

--- Declarou saber que os imóveis estão degradados, sublinhando que quando se constituíram as Áreas de Reabilitação Urbana (ARU), os edifícios degradados estavam identificados, sabendo-se o que se deve de fazer. -----

--- Disse ter sido realizada uma sessão de esclarecimento sobre o Instrumento Financeiro para a Reabilitação e Revitalização Urbanas, onde o senhor Vereador Jorge Rodrigues esteve presente e, no próximo dia dezasseis de maio irá repetir-se, uma vez que houve muitas pessoas interessadas em participar, porque existe vontade de investir no Centro Histórico de Santarém. Também ao nível do desenvolvimento económico têm sido

tomadas iniciativas nesse sentido. -----

--- Sublinhou que existem obras a decorrer no Centro Histórico, mas existem obras que só se iniciarão em dois mil e dezanove, recordando ter assumido isso aquando da apresentação do orçamento para dois mil e dezoito, mas não se irão desviar dessa requalificação. -----

--- **Seis** – Referiu ter ficado satisfeito com a resposta do senhor Ministro do Ambiente que disse que neste momento, dentro do PO SEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos não tinha mais verbas para as restantes encostas. Disse conhecer o quadro do PO SEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, tal como o senhor Vereador Jorge Rodrigues que está com esta matéria, sabendo que efetivamente não existiam verbas dentro do Quadro Comunitário de Apoio. Disse terem sido alertados para a reprogramação desses fundos, a não ser que houvesse algum desvio que o senhor Ministro soubesse informar para que o Município se pudesse candidatar. Neste momento sabe que não há verbas uma vez que houve uma grande aceitação no que concerne àquilo que foram os incêndios do passado verão e outono e o senhor Ministro disse para se insistir em outubro porque estava a ser feita uma reprogramação dos fundos. -----

--- Referiu que também sabe que dentro daquilo que é a nova conjuntura política nacional existe uma aproximação entre o Partido Socialista e o Partido Social Democrata sobre duas áreas, uma tem a ver com a delegação de competências e a outra com o Quadro Comunitário de Apoio que está em vigor, pelo que está a aguardar. -----

--- Assim, as obras nas encostas de Santarém estão a decorrer e quando estiverem a terminar já se poderá ter uma candidatura para que as outras obras para as restantes encostas possam começar mais rapidamente. Acrescentou que aceitou esta resposta, mas em outubro não vai aceitar que o senhor Ministro diga que não tem dinheiro para as encostas. Disse-o ao senhor Ministro que também vai cá estar no dia vinte e oito de março, mas sabe que, até outubro, é expectável que hajam alterações. -----

--- **Sete** – Em relação ao contrato de arrendamento do Escala Quatro, disse terem surgido algumas dificuldades relacionadas com segurança no edifício, nomeadamente ao

nível da iluminação e outros problemas que necessitam ser solucionados. -----

--- Disse terem mantido reuniões com a proprietária no sentido de a mesma resolver os problemas, caso contrário a Câmara não pagará e, eventualmente, poderá não renovar o contrato embora não seja essa a intenção da autarquia. -----

--- A propósito da intervenção da senhora Vereadora Sofia Martinho Pó, quando refere os sessenta mil euros que já foram gastos, lembrou que, por pressão política, há muitos anos atrás o município de Santarém ficou com o Café Central e, logo à cabeça, pagou setenta e dois mil contos e ficou a pagar uma renda de dois mil euros, cerca de quatrocentos contos de antigamente e nunca conseguiram ter uma renda que fizesse face àquilo que a Câmara estava a pagar ao seu proprietário. E, se aqui foram sessenta mil euros que se perderam, com o Café Central foram mais de um milhão de euros. -----

--- **Oito** – Relativamente à questão das Infraestruturas de Portugal, esclareceu que a reunião foi para pressionar no sentido da supressão das curvas e as curvas começam a ser acentuadas já no território de Alcanede, ou seja, a partir do Vale de Água, facto pelo qual só lá esteve o Presidente da junta de freguesia de Alcanede. -----

--- Acrescentou não ter problemas com os outros presidentes de junta, realizando reuniões de dois em dois meses com todos e o que demonstra mais preocupação e mais fala sobre o assunto é o presidente da junta de freguesia de Alcanede. Não quer dizer com isso que os outros presidentes não falem, mas, com maior acuidade, o presidente de junta de Alcanede. -----

--- Disse não terem ficado satisfeitos, tendo tido oportunidade de dizer ao senhor Ministro da Economia quando esteve em Santarém para a apresentação dos novos projetos para a Fonte Salem, que não percebia o porquê, porque as empresas e os municípios estão, neste momento, a investir e o Governo ainda não está a fazer o seu papel e a sua obrigação que é investir. É altura de o Governo investir. Também disse na Assembleia Municipal de Santarém que lamentava que para uma obra de dois milhões e novecentos euros, mais IVA – que não é uma obra como se pretendia – que não seja feita numa empreitada de uma só vez. Essa é uma gestão das Infraestruturas de Portugal. -----

--- Disse numa reunião de Câmara e numa sessão da Assembleia Municipal de Santarém

do anterior mandato que não percebia porque é que havendo pessoas de Santarém a trabalhar no Governo ainda não tinham feito a pressão que o Presidente da Câmara Municipal de Santarém tinha feito. No ano passado foi apresentado o Programa de Valorização das Áreas Empresariais, onde o Governo anunciou onze milhões de euros para o distrito de Santarém, tendo sido ele a única voz que falou no assunto “Porque é que Santarém não estava incluída?”. Apesar da tipologia da valorização não ser a que estava adstrita ao programa, era importante que Alcanede estivesse sido incluída. -----

--- Disse ter sido uma voz, sozinha, a falar sobre o assunto. Sabe que os deputados do Partido Social Democrata também fizeram força para que isso acontecesse, mas não viu nenhuma força por parte do Partido Socialista para que Alcanede fosse inserida. Ficaram satisfeitos com alguns investimentos no distrito, mas em Santarém não houve nenhum e há deputados e pessoas de Santarém a trabalhar no Governo. -----

--- **Nove** – Em relação à proposta da senhora Vereadora Virgínia Esteves, não acatou a mesma e pensa ter sido claro relativamente a essa matéria. -----

--- Acrescentou que teria tido muito gosto que tivesse aceite a sua proposta de ficar no executivo a tempo inteiro, com pelouros com destaque. -----

--- A participação das mulheres é sempre fundamental e tem a certeza absoluta que ao lado de grandes Vereadoras estão sempre, também, grandes Vereadores e vice-versa. ----

--- **Dez** – Em relação à questão do encerramento da Europe Direct disse ter tido conhecimento através da comunicação social. Sabe que existe uma candidatura que é feita pelo Instituto Politécnico de Santarém e lamenta que tenha acontecido e que não tenha sido alertado atempadamente. Referiu que não tinha conhecimento da situação, e tal como ele, a senhora Vereadora da educação também só teve conhecimento através da comunicação social. Pensa que será também um alerta para o Instituto Politécnico de Santarém e muitas vezes o que é dado a conhecer para fora são algumas “lutas” que existem. É altura de entrar num novo processo em que todos possam acompanhar e o Instituto Politécnico de Santarém é fundamental para o crescimento sustentável de Santarém e se o Instituto Politécnico de Santarém for muito sólido e tiver uma vontade de antecipar o futuro, ainda cresceremos muito mais. -----

--- **Onze** – Relativamente ao dia da Europa, dia nove de maio, refere que já contactaram com a Escola Superior de Gestão, no sentido de se fazer o dia da Europa conjuntamente com a semana da juventude e com a semana académica, tal como em anos anteriores. ---

--- Senhora **Vereadora Margarida Pinto** – Ainda a propósito dos dados relacionados com o turismo, referiu que o senhor Presidente lhe respondeu com dados do Instituto Nacional de Estatística referentes ao distrito, mas os que falou foram do concelho, tanto que os que o senhor Presidente falou foram quarenta e sete ponto nove no distrito e os que tem são quarenta e nove ponto sete referentes ao concelho, portanto são coisas diferentes e reforça que, quanto ao concelho não existe notícia de que continue a aumentar. Assim, e à falta de outros dados, mantém que, ao nível de turismo, o concelho de Santarém não tem aumentado. -----

--- O **senhor Presidente** entregou documento do Instituto Nacional de Estatística onde se pode verificar que o peso do município de Santarém relativamente à percentagem dos proveitos gerados, na Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS) III, é de quarenta e sete ponto nove por cento, o que quer dizer que o peso que o município de Santarém tem é de quase metade do gerado no distrito.-----

--- A senhora **Vereadora Virgínia Esteves** interveio dizendo que ao passar pelas ruas da cidade constata que a mesma continua morta. No Centro Histórico, o senhor Presidente, disse que já está com obras, no entanto, poucas obras vê e, pelo que viu hoje, o Governo foi a desculpa para tudo o que se passa de mal em Santarém.-----

--- Assim, pensa que o senhor Presidente terá que governar o município com os recursos que tem. Também não deve dar exemplos que se reportam a vários anos atrás, uma vez que foram feitas perguntas que dizem respeito à gestão do senhor Presidente. -----

--- Em relação ao convite que lhe foi feito para se juntar à vereação informa que teria todo o gosto em integrá-la, mas não chegaram a acordo em diversos pontos, portanto teria que ter as condições mínimas de trabalho para o poder fazer. Contudo, acha que a sua relação a nível da vereação poderia ser a melhor de sempre e não é por aí que, agora, vamos falar em mulheres e em vereação. -----

--- O **senhor Presidente** disse ter-se referido ao Governo para duas questões que lhe

foram feitas, uma foi sobre o Projeto Global de Estabilização das Encostas de Santarém quando falou com o senhor Ministro do Ambiente e lhe disse que são necessárias mais verbas e que o Partido Social Democrata e o Partido Socialista não se irão calar. Sabe que o Partido Socialista o vai acompanhar nisto se, em outubro, lhes disserem que não têm dinheiro. Sabe que o anterior governo fez uma alteração ao PO SEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos para ter cinco milhões de euros pelo que espera o mesmo deste governo. Agora, o Presidente da Câmara, assim como os senhores Vereadores têm que perceber a realidade que foi dita pelo senhor Presidente de que, agora, existe a questão dos incêndios. -----

--- A outra questão de que falou foi sobre a Estrada nacional número trezentos e sessenta e dois e, aí, disse, claramente, que o Governo não está a investir porque sabemos que as cativações são nada mais nada menos do que não investir. -----

--- Também percebe que existem doze mil quilómetros de estradas nas condições da estrada nacional trezentos e sessenta e dois, mas, o senhor Ministro do Planeamento, a quem já falou nesta situação, numa reunião em Évora, tem que perceber que nos municípios há cerca de sessenta ou setenta mil quilómetros de estradas municipais que têm que ser recuperadas nos próximos três anos, que isso corresponde a muito dinheiro e não há fundos comunitários nessa matéria. -----

--- Sobre a questão da vereação, as condições de trabalho seriam iguais às que deu a qualquer um dos outros vereadores e o que não podia aceitar era que um partido que não ganhou as eleições fizesse exigências para além do seu resultado eleitoral. -----

--- Ainda no que se refere ao arrendamento no Escala Quatro o **senhor Presidente** esclareceu que os problemas se prendem com exigências de funcionamento do edifício.-

--- Informou que irá manter uma reunião sobre o assunto e está-se a verificar o pagamento ou não das rendas em causa. Referiu que quando aludiu ao Café Central, foi para relembrar valores e também para dizer que foi ele, com o seu executivo e com os Vereadores todos quando tinham maioria que decidiram desvincular-se de algo que há anos, estava fechado e da qual nada recebiam e continuavam a pagar renda. -----

--- A senhora **Vereadora Sofia Pó** referiu que comparar com o Café Central não é

resposta nem é a solução. Volta a reafirmar que dois anos é muito tempo e muito dinheiro. -----

--- Em relação à estada nacional trezentos e sessenta e dois o senhor Presidente justificou o facto de só ter estado presente o Presidente da junta de freguesia de Alcanede por ser próximo de Alcanede e onde se situa o maior número de curvas, sendo certo que também referiu que as curvas não vão ser mexidas. Se as curvas não vão ser mexidas não vê qual a justificação de ter lá estado o Presidente da junta de freguesia de Alcanede por ser onde se situa o maior número de curvas. -----

--- Questionou se vai ser aplicada alguma verba na construção de passeios nas localidades por onde a estrada passa, afirmando que esta é uma questão que preocupa todas as populações. -----

--- O **senhor Presidente** referiu ter sido claro quando disse que isto não o satisfaz, no entanto, prefere que reponham o pavimento a não fazerem nada. -----

--- Em relação à questão da pressão sobre o Governo informou ter falado com o atual Ministro, bem como, com os anteriores Ministro, sobre essa matéria. Manteve reuniões com a Infraestruturas de Portugal, ade eterno, já teve visitas para a questão da supressão das curvas a partir de Alcanede e a grande reivindicação que tinha era a diminuição do tempo até Alcanede. Sublinhou que quando é levantada a questão, parece que não tem feito nada nesse sentido, mas conseguiu-se que a estrada seja repavimentada, e as verbas foram conseguidas no anterior Governo. -----

--- Em relação aos passeios referiu que também os considera importantes e os técnicos da autarquia apresentaram propostas de passeios e de correções de curvas e a proposta das infraestruturas de Portugal foi no sentido de ser o município de Santarém a executar essas obras, mas a Câmara não concorda porque a Infraestruturas de Portugal tem responsabilidades sobre o assunto.-----

--- Também já falou com o senhor Vereador Nuno Serra, no sentido da Comissão de Economia se deslocar a Alcanede para verificarem o que está em causa e o que está em causa não é mais uma estrada, é uma estrada que trás um valor acrescentado à região e ao país, de muitos milhões de euros. -----

--- Findo o período de “Antes da Ordem do Dia”, deu-se início ao “**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**”:

-----**LOTEAMENTOS E OBRAS PARTICULARES**-----

--- **LICENCIAMENTOS DIVERSOS**-----

--- De **ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DA ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO E TECNOLOGIA**, apresentando pedido de isenção de taxas referente ao pedido de licença de ruído para realização de Arraial, no Complexo Andaluz, Santarém, nos dias sete e oito de março de dois mil e dezoito. -----

--- A Câmara deliberou por unanimidade, isentar a Associação de Estudantes da Escola Superior de Gestão e Tecnologia do pagamento de taxas referente à licença especial de ruído para realização de Arraial, no Complexo Andaluz, Santarém, nos dias solicitados.

--- De **ASSOCIAÇÃO JOVENS AMIGOS SANTARÉM**, apresentando pedido de isenção de taxas referente ao pedido de licença de ruído para realização de quarto Aniversário Carpet & Snares, na Rua Serpa Pinto, número cento e vinte e um e cento e vinte e três, Santarém, nos dias vinte e quatro e vinte e cinco de fevereiro de dois mil e dezoito. -----

--- A Câmara deliberou por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Presidente, que isentou a Associação Jovens Amigos Santarém do pagamento de taxas referente à licença especial de ruído para realização do quarto Aniversário Carpet & Snares, na Rua Serpa Pinto, número cento e vinte e um e cento e vinte e três, Santarém, nos dias solicitados. -----

--- O **senhor Vereador Nuno Serra** não se encontrava presente na sala durante a apreciação e votação deste assunto. -----

--- De **CENTRO DE DESPORTO E CULTURA DE VERDELHO**, apresentando pedido de isenção de taxas referente ao pedido de licença de ruído para realização de Baile de Carnaval, na Rua da Liberdade, número cento e vinte e três, nos dias doze e treze de fevereiro de dois mil e dezoito. -----

--- A Câmara deliberou por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Presidente, que isentou o Centro de Desporto e Cultura de Verdelho do pagamento de taxas referente à

licença especial de ruído para realização de Baile de Carnaval, na Rua da Liberdade, número cento e vinte e três, nos dias solicitados. -----

--- O **senhor Vereador Nuno Serra** não se encontrava presente na sala durante a apreciação e votação deste assunto. -----

--- De **CENTRO SOCIAL CULTURAL VILANOVENSE**, apresentando pedido de isenção de taxas referente ao pedido de licença de ruído para realização de Baile da Pinha, na Rua Portas de Sol, Vila Nova do Coito, Almoester, nos dias vinte e quatro e vinte e cinco de fevereiro de dois mil e dezoito. -----

--- A Câmara deliberou por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Presidente, que isentou o Centro Social Cultural Vilanovense do pagamento de taxas referente à licença especial de ruído para realização de Baile da Pinha, na Rua Portas de Sol, Vila Nova do Coito, Almoester, nos dias solicitados. -----

--- O **senhor Vereador Nuno Serra** não se encontrava presente na sala durante a apreciação e votação deste assunto. -----

--- De **SOCIEDADE RECREATIVA FILARMÓNICA PERNENSE**, apresentando pedido de isenção de taxas referente ao pedido de licença de ruído para realização de Aniversário DJ Kaya, na Rua Dr. Manuel Ferreira da Silva, número trinta, Pernes, nos dias dois e três de março de dois mil e dezoito. -----

--- A Câmara deliberou por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Presidente, que isentou a Sociedade Recreativa Filarmónica Pernense do pagamento de taxas referente à licença especial de ruído para realização de Aniversário DJ Kaya, na Rua Dr. Manuel Ferreira da Silva, número trinta, Pernes, nos dias solicitados. -----

--- O **senhor Vereador Nuno Serra** não se encontrava presente na sala durante a apreciação e votação deste assunto. -----

OUTRAS DELIBERAÇÕES

--- **PROTOCOLO DE CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES AO PROJETO AGIR + PROMOVIDO PELO LAR EVANGÉLICO NOVA ESPERANÇA** -----

--- Pela **Divisão de Ação Social e Saúde** foi presente a informação número dois mil novecentos e vinte e um, de vinte do mês findo, do seguinte teor: -----

--- “O projeto Agir +, do Programa Escolhas Sexta Geração é promovido pelo Lar Evangélico Nova Esperança (LENE) que visa a inclusão de crianças e jovens provenientes de contextos socioeconómicos desfavorecidos, promovendo o desenvolvimento de competências psicossociais, escolares e comunitárias destes públicos, assim como a igualdade de oportunidades e a coesão social e territorial. -----

--- As instalações ocupadas, até ao momento, são cedidas pelo Parceiro União de Freguesias da Cidade de Santarém, na Ribeira de Santarém, onde são desenvolvidas, essencialmente, atividades desportivas, recreativas e pelo Parceiro Assembleia de Deus onde são trabalhados, nomeadamente, os conteúdos escolares/trabalhos de casa e o treino das Tecnologias de Informação e Comunicação. -----

--- Na última reunião de Consórcio do projeto (vinte e dois de dezembro de dois mil e dezassete), onde o Município de Santarém tem assento como parceiro, foram relatadas as dificuldades no desenvolvimento e incremento das atividades previstas em sede de candidatura devido ao espaço limitado “é necessário outro espaço para que o projeto dê um pulo”. -----

--- Desta forma, foi solicitado ao Município de Santarém, enquanto entidade parceira, a cedência de um espaço mais adequado aos objetivos e atividades do projeto. -----

--- Neste âmbito e, na sequência de uma visita da senhora Chefe da Divisão de Ação Social e Saúde, da senhora Coordenadora do Projeto AGIR+ e da senhora Presidente da Direção do LENE ao espaço, é proposta a cedência de três salas no edifício de São Martinho, sito na Avenida Um de Outubro na Cidade de Santarém. -----

--- Para formalização desta cedência de instalações, se for esse o entendimento superior, propõe-se a celebração do “Protocolo de Cedência de Salas” que se anexa.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar as cláusulas do protocolo de cedência de instalações a celebrar com o Lar Evangélico Nova Esperança, para funcionamento do Projeto Agir +, que aqui se dá por reproduzido, ficando o mesmo anexo à presente ata (documento I), dela fazendo parte integrante.-----

--- **CONCESSÃO DO DIREITO DE EXPLORAÇÃO DO QUIOSQUE SITO NA AVENIDA JOSÉ SARAMAGO - ACEITAÇÃO DE METEDOLOGIA E**

APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO-----

--- Pela **Secção de Expropriações e Notariado** foi presente a informação número dois, de vinte e três do mês findo, do seguinte teor: -----

--- “No que concerne ao assunto supramencionado, cumpre-me informar o seguinte: ----

--- Um) O Executivo Municipal em reunião realizada em vinte e dois de janeiro de dois mil e dezoito, deliberou adjudicar definitivamente a José António Teixeira Antunes Luís e Maria Salomé Baptista Glórias, a concessão do direito de exploração do quiosque sito na Avenida José Saramago, em Santarém, na sequência de prévia realização de Hasta Pública, de conformidade com o Auto de Arrematação datado de seis de dezembro de dois mil e dezassete. -----

--- Dois) Na sequência daquela deliberação, os adjudicatários constituíram sociedade por quotas com a firma Crispy and Fresh, Limitada, NIPC (Número de Identificação de Pessoa Coletiva) e matrícula 514773073, com sede na Avenida José Saramago - Quiosque do Tribunal, em Santarém, com o capital social de cinco mil euros, dos quais são os únicos sócios. -----

--- Três) Assim, coloca-se à consideração superior a aceitação dessa metodologia e consequente celebração do contrato de Concessão do direito de exploração do quiosque sito na Avenida José Saramago com a firma Crispy and Fresh, Limitada;-----

--- Quatro) Nesse sentido, caso assim seja entendido, remete-se minuta do aludido contrato para aprovação pelo Executivo Municipal.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar as cláusulas do contrato de concessão do direito de exploração do quiosque sito na Avenida José Saramago, na cidade de Santarém, a celebrar com a firma Crispy and Fresh, Limitada, que aqui se dá por reproduzido, ficando o mesmo anexo à presente ata (documento II), dela fazendo parte integrante. -----

NOVA PROPOSTA DE SUSPENSÃO PARCIAL DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL - TOTALIDADE DA ÁREA DE INTERVENÇÃO DO PROJETO GLOBAL DE ESTABILIZAÇÃO DAS ENCOSTAS DE SANTARÉM (PGEES) ---

--- Pelo **Gabinete de Projetos Estratégicos** foi presente a informação número três mil

quatrocentos e cinquenta e nove, de vinte e oito do mês findo, do seguinte teor:-----

--- “A presente informação vem na sequência da caducidade das medidas preventivas, relativas à suspensão parcial do Plano Diretor Municipal, na área de intervenção do Projeto Global de Estabilização das Encostas de Santarém (PGEES), publicadas através do Aviso número novecentos e oitenta e três/dois mil e dezasseis, de vinte e oito de janeiro de dois mil e dezasseis.-----

--- Verifica-se a continuidade desta necessidade, em virtude dos problemas de instabilidade das Encostas de Santarém, e do registo de numerosas situações de escorregamento de terra, bem como da empreitada de consolidação das Encostas de Santarém, que se encontra a decorrer. Neste sentido, e tendo como base o disposto no Protocolo de Colaboração, que foi assinado entre o Ministério da Administração Interna, a Presidência do Conselho de Ministros, o Ministério da Economia, o Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia e o Município de Santarém, considera-se prioritário salvaguardar as condições necessárias à estabilização destas encostas, por forma a manter a segurança de pessoas e bens. -----

--- O Projeto Global de Estabilização das Encostas de Santarém (PGEES) pretende através de uma abordagem multidisciplinar, a estabilização das encostas de Santarém de forma sustentável e integradora do passado, presente e futuro da cidade. Assim, constitui objetivo principal do Projeto a valorização da paisagem existente, concebendo intervenções de estabilização, como um conjunto de ações que potenciarão, como um todo, as capacidades e características da área de intervenção;-----

--- Considera-se fundamental a articulação entre vivências existentes, usos e ocupações potenciais, com a valorização de ligações pedonais e viárias entre o planalto e os núcleos ribeirinhos (Ribeira de Santarém e Alfange), compatibiliza as ações de estabilização e de valorização paisagística com a população existente. Só assim será possível materializar uma reabilitação efetiva e não reversível da área de intervenção, recuperando-a para a população e para os visitantes, conferindo-lhe condições de utilização. -----

--- Assim sendo e alicerçando o acordo com o número cinco da Cláusula Terceira do Protocolo de Colaboração, onde se estabelece que “...*O Município de Santarém deve,*

ainda, suspender o Plano Diretor Municipal em vigor e estabelecer medidas preventivas, com vista a evitar a alteração das circunstâncias e o agravamento da situação existente, assim como para garantir as condições necessárias à estabilidade das encostas e à segurança de pessoas e bens...”, permitem concluir que é adequada a suspensão parcial do Plano Diretor Municipal de Santarém, na área cento e dez vírgula cinco hectares, afeta à área de intervenção do Projeto Global de Estabilização das Encostas de Santarém (PGEES).-----

--- Face ao exposto, considera-se estarem reunidas todas as condições e fundamentações, para se proceder à suspensão parcial do Plano Diretor Municipal (PDM), considerando que a proposta agora apresentada, incorpora os seguintes documentos, a fundamentação da suspensão, o prazo de vigência, a incidência territorial, as indicações das disposições suspensas e o estabelecimento de medidas preventivas.-----

--- Assim sendo, sugiro ao senhor Vereador Jorge Rodrigues, o agendamento deste assunto em Reunião de Câmara, por forma a serem deliberados pelo executivo municipal os seguintes pontos:-----

--- Um - Proposta de suspensão parcial do Plano Diretor Municipal de Santarém, para a área de intervenção em anexo, de acordo com a alínea b) número um, do artigo cento e vinte e seis do Decreto-lei número oitenta/dois mil e quinze, de catorze de maio (Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT)).-----

--- Dois - Proposta de estabelecimento de Medidas Preventivas, para a área de intervenção, de acordo com número sete do artigo cento e vinte e seis e com o número cinco do artigo cento e quarenta e um do Decreto-lei número oitenta/dois mil e quinze, de catorze de maio (RGIJT - Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial). --

--- Três - Proposta do prazo de vigência da suspensão parcial do Plano Diretor Municipal de Santarém e das medidas preventivas, de dois anos a contar da sua publicação no Diário da República, prorrogável por mais um, de acordo com número um do artigo cento e quarenta e um do Decreto-lei número oitenta/dois mil e quinze, de catorze de maio (RGIJT - Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial).” ----

--- O senhor **Vereador Jorge Rodrigues** informou que o protocolo de financiamento do

Projeto Global de Estabilização das Encostas de Santarém previa que fossem estabelecidas medidas preventivas. Medidas essas, que eram hierarquicamente superiores ao Plano Diretor Municipal e que vigoravam na área de intervenção da orla, incluindo a Ribeira de Santarém e Alfange. Estas medidas preventivas tinham uma duração de dois anos e caducaram em janeiro do corrente ano, pelo que houve necessidade de as voltar a colocar e, estão aqui para aprovação, para vigorarem durante mais dois anos, no entanto, são menos abrangentes e menos restritivas. Esclareceu que se vão libertar as áreas da Ribeira de Santarém e de Alfange, uma vez que estão a ter uma procura muito intensa e como estavam classificadas como Centro Histórico tudo quanto eram intervenções tinham que ter, obrigatoriamente, subjacente um pedido de licenciamento, nem que fosse a pintura de uma fachada. -----

--- Senhora **Vereadora Virginia Esteves** – Aludiu ao ponto treze do relatório de suspensão parcial do Plano Diretor Municipal de Santarém que refere que “*o Projeto Global de Estabilização das Encostas de Santarém foi concluído em junho de dois mil e dez, mas a sua execução não foi candidatada ao III Quadro Comunitário de Apoio*” e questiona o porquê de não ter sido candidata.-----

--- Questiona se só existe, agora, uma necessidade urgente e definitiva em relação à Estrada nacional cento e catorze. -----

--- Em relação ao mesmo projeto e ao prazo de suspensão que refere dois anos mais um – que se poderá aplicar -, parece-lhe demasiado, uma vez que, irá ficar muito próximo do final do mandato.-----

--- No seu entender, se é urgente, deveria ser muito mais urgente e não estes dois mais um que irão dar três anos sem passar pelas barreiras que já estão há quatro anos encerradas. -----

--- **Senhor Presidente** - Em relação à candidatura ao Quadro Comunitário de Apoio III refere não saber o porquê de não ter sido candidatada. -----

--- A obra do Projeto Global de Estabilização das Encostas de Santarém, se não houver nenhum inconveniente, está prevista acabar em junho de dois mil e dezanove. -----

--- Está-se a falar da suspensão parcial do Plano Diretor Municipal, porque foi exigido

pela tutela que houvesse uma grande área, chamada de zona non aedificandi, onde não se pode construir nem fazer nada. Na altura, a Câmara considerou exagerada toda a mancha que foi proposta, sendo o que se está agora a repor, nomeadamente em áreas como a Ribeira de Santarém. Teria que existir uma grande catástrofe para que afetasse algumas zonas da Ribeira de Santarém que estavam previstas. Assim, está-se a propor a suspensão, embora sendo mais reduzida, mas está-se a cumprir o que está protocolado com o Ministério do Ambiente. -----

--- Afirmou que os eleitos do Partido Social Democrata não fazem calendários eleitorais porque confiam no seu trabalho e sabem que nestes quatro anos para que foram eleitos vão cumprir a esmagadora maioria dos objetivos e que vão alcançar outros para os quais não estavam tão desportos apesar de serem importantes. Disse terem confiança no seu trabalho, não estando preocupados com calendários eleitorais e querem é trabalhar. -----

--- Saliou, ainda que os dois anos mais um têm a ver com esta nova suspensão e não com a empreitada. -----

--- Senhor **Vereador Jorge Rodrigues** – Reforçou que estes dois anos têm a ver com a implementação das medidas preventivas. Quando se estabelecem novas medidas preventivas que se vão sobrepor ao Plano Diretor Municipal, não podem ser propostas por seis meses ou por um mês, tem que ter, no mínimo, dois anos, sendo prorrogáveis por mais um. As medidas preventivas não têm nada a ver com o que vai acontecer em obra. Com estas medidas preventivas, o que se conseguiu foi desafetar as áreas urbanas de Alfange e o núcleo da Ribeira de Santarém e, a área que fica é uma área que, se não houvessem medidas preventivas em termos de Plano Diretor Municipal, não se poderia fazer nada uma vez que é área de Reserva Ecológica Nacional (REN), é a área toda das encostas. -----

--- A Câmara deliberou, por maioria, com quatro abstenções das senhoras Vereadoras Vânia Botequim, Margarida Pinto, Virgínia Esteves e Sofia Pó e cinco votos a favor, dos senhores Presidente e Vereadores Nuno Serra, Inês Barroso, Ricardo Rato e Jorge Rodrigues concordar com o preconizado na informação atrás transcrita, aprovando as propostas referentes: -----

--- Um - à suspensão parcial do Plano Diretor Municipal de Santarém, para a área de intervenção em anexo, de acordo com a alínea b) número um, do artigo cento e vinte e seis do Decreto-lei número oitenta/dois mil e quinze, de catorze de maio (Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT)). -----

--- Dois – ao estabelecimento de Medidas Preventivas, para a área de intervenção, de acordo com número sete do artigo cento e vinte e seis e com o número cinco do artigo cento e quarenta e um do Decreto-lei número oitenta/dois mil e quinze, de catorze de maio (RJIGT). -----

--- Três – ao prazo de vigência da suspensão parcial do Plano Diretor Municipal de Santarém e das medidas preventivas, de dois anos a contar da sua publicação no Diário da República, prorrogável por mais um, de acordo com número um do artigo cento e quarenta e um do Decreto-lei número oitenta/dois mil e quinze, de catorze de maio (RJIGT). -----

--- Os documentos anexos à informação atrás transcrita (Proposta de Fundamentação da Suspensão do Plano Diretor Municipal; Proposta de Estabelecimento de Medidas Preventivas e Planta de Ordenamento da Cidade e Concelho), também ficam anexos à presente ata (documentos III a V), dela fazendo parte integrante. -----

--- **UNIÃO DE FREGUESIAS DA ROMEIRA E VÁRZEA - RAID BTT- PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS** -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, isentar a União das freguesias de Romeira e Várzea do pagamento das taxas de licenciamento da prova desportiva Raid BTT, a realizar no lugar da Romeira, no próximo dia dezoito do corrente mês, no montante de trinta e três euros, de acordo com disposto no número um, da alínea a) do artigo vinte e um do Regulamento e Tabela Geral de Taxas do Município de Santarém. -----

--- **COMISSÃO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO DE PESSOAS IDOSAS E OU DEPENDENTES - RECOMENDAÇÃO RELATIVA AO ENQUADRAMENTO JURÍDICO DAS FAMÍLIAS DE ACOLHIMENTO DE PESSOAS IDOSAS E COM DEFICIÊNCIA (DECRETO-LEI NÚMERO TREZENTOS E NOVENTA E UM/NOVENTA E UM, DE DEZ DE OUTUBRO)** -----

--- A Câmara, tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, divulgar junto da Assembleia Municipal de Santarém, a recomendação sobre a necessidade de atualizar o regime jurídico das Famílias de Acolhimento de Pessoas Idosas e com Deficiência (Decreto-Lei número trezentos e noventa e um/noventa e um, de dez de outubro) e de ponderar a criação de respostas de acolhimento familiar para um número de utentes entre quatro e seis pessoas, aprovada na reunião mensal da **Comissão Municipal de Proteção de Pessoas Idosas e ou Dependentes**, realizada em seis de setembro de dois mil e dezassete.-----

--- **PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA REALIZAÇÃO DE OBRAS NA SOCIEDADE FILARMÓNICA PERNENSE**-----

--- Pelo **Serviço Municipal de Cultura e Turismo** foi presente a informação número oitocentos e trinta e três, de dezassete de janeiro último, do seguinte teor:-----

--- “Relativamente ao assunto referenciado em epígrafe e considerando que a referida associação:-----

--- Um. Ao longo dos últimos anos, tem implementado uma dinâmica cultural em prol da preservação das tradições e do desenvolvimento das respetivas comunidades locais, através de inúmeros eventos, projetos e atividades do foro cultural, recreativo e educativo;-----

--- Dois. Correspondendo às necessidades de requalificação na sua sede, imposta pela degradação ao longo dos anos, manifestou ao Município de Santarém a imprescindibilidade de efetivação de obras em algumas áreas do referido espaço da sua sede, para permitir a melhoria das capacidades de acolhimento em segurança e com conforto;-----

--- Três. Já efetuou obras na sua sede e teve de suportar a totalidade dos respetivos orçamentos (que apresentou e que refletem os custos das intervenções), conforme faturas apresentadas no valor total de onze mil cinquenta e dois euros e noventa e três cêntimos.

--- Face ao exposto e no cumprimento de indicação superior perante os valores apresentados, propõe-se a V. Exa.:-----

--- Um. A atribuição de um apoio financeiro no valor de cinco mil euros à Sociedade

Recreativa e Filarmónica Pernense, assegurando-se que é respeitado o disposto na alínea u) do número um do artigo trinta e três, da Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, bem como todos os procedimentos legais para assunção de novo compromisso;-----

--- Dois. Uma visita/vistoria às instalações da sede da Associação Cultural, pelo Departamento Técnico e Gestão Territorial, para avaliação e parecer técnico sobre as obras realizadas, bem como para recolha de documentação das mesmas (resisto fotográfico e de projeto).” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio no valor de cinco mil euros, à Sociedade Recreativa e Filarmónica Pernense como forma de apoio às despesas com as obras de requalificação na sua sede.-----

--- **CASA DO BRASIL - DOAÇÃO DE LIVRO DE LUÍS FILIPE F. R. TOMAZ** --

--- Pelo **Serviço Municipal de Cultura e Turismo** foi presente a informação número dezanove, de quinze do mês findo, do seguinte teor: -----

--- “No seguimento da regular atividade da Casa do Brasil | Casa Pedro Álvares, José Raimundo Noras fez a doação do livro “A Carta que mandaram os Padres da Índia, da China e da Magna China – um relato siríaco da chegada dos portugueses ao Malabar e seu primeiro encontro com a hierarquia Cristã local” de Luís Filipe F. R. Tomaz (Universidade de Lisboa), de mil novecentos e noventa e dois, doado no âmbito da expansão de Portugal na Índia, não tendo valor comercial. -----

--- Face ao exposto, propõe-se a V. Exa.: -----

--- - A submissão da presente matéria, para aprovação da doação do bem em causa, ao Executivo Municipal, enquanto órgão competente para deliberação/ratificação;-----

--- - A inventariação e catalogação do bem referido, pelo Serviço de Biblioteca, Arquivo e Património Cultural.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aceitar a doação do livro “A Carta que mandaram os Padres da Índia, da China e da Magna China – um relato siríaco da chegada dos portugueses ao Malabar e seu primeiro encontro com a hierarquia Cristã local” de Luís Filipe F. R. Tomaz, efetuada por José Raimundo Noras. -----

--- Sob proposta do senhor Presidente, a câmara deliberou, unanimemente, aprovar em minuta os termos da presente ata a fim de produzir efeitos imediatos.--

--- Finda a análise dos assuntos constantes da ordem de trabalhos, o **senhor Presidente** marcou a próxima reunião do Executivo Municipal, de carácter extraordinário para o dia nove do corrente mês, com início às dezassete horas e recordou que a próxima reunião do executivo municipal, de carácter ordinário, se encontra marcada para o dia vinte e seis do corrente mês, com início às quinze horas e de acordo com a competência que lhe é conferida pelos números um e dois do artigo quarenta e nove, do Anexo I da Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, declarou aberto o “**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DESTINADO AO PÚBLICO**”, não se tendo verificado qualquer intervenção. -----

----- **ENCERRAMENTO** -----

--- E não havendo mais assuntos a tratar, pelo senhor Presidente, foi declarada encerrada a reunião eram dezasseis horas e trinta minutos, lavrando-se a presente ata que vai ser assinada. -----

--- E eu, _____ Assistente Técnica
a redigi e subscrevi. -----

--- **O PRESIDENTE** -----

--- Ricardo Gonçalves _____

--- **OS VEREADORES** -----

--- Virgínia Esteves _____

--- Nuno Serra _____

--- Sofia Martinho Pó _____

ATA N.º 5
Mandato 2017-2021
Reunião de 5 de março de 2018

--- Inês Barroso _____

--- Vânia Botequim _____

--- Jorge Rodrigues _____

--- Ricardo Rato _____

--- Margarida Pinto _____